

Questão 1

O **Meu Kantinho Centro de Cultura** é um polo de ensino de música e práticas socioambientais que, em 2023, completou 25 anos. Foi fundado em 1998 por Cloves do Violão, conhecido compositor de choro e samba da Zona da Leopoldina, local histórico para a produção desses gêneros musicais. Até 2021, o **Meu Kantinho** funcionou sem patrocínios. Embora gratificante, nem sempre foi fácil. Felizmente pudemos contar com voluntários e hoje temos sede própria. Em 2021, voltamos nossos esforços para a captação de recursos e recebemos nosso primeiro aporte financeiro, desde então, buscamos uma nova qualidade de experiências, baseada na captação de recursos como mola propulsora para a estruturação e expansão de nossas atividades.

(Fonte: <https://www.meukantinho.com.br/sobre-n%C3%B3s>).

Uma organização cultural sediada no bairro da Penha Circular, na cidade do Rio de Janeiro, atua há mais de duas décadas na promoção do ensino musical para comunidades de seu entorno. Recentemente, a instituição obteve aprovação de um projeto cultural voltado para a realização de um circuito de apresentações de Choro em capitais da região Sudeste, contemplando tanto atividades presenciais quanto transmissões digitais abertas ao público, além de ações formativas destinadas a estudantes da rede pública em espaços culturais públicos.

Tomando como referência os princípios que regem o financiamento de projetos culturais a partir de mecanismos públicos de incentivo fiscal, e, considerando a transparência do processo, a divulgação do evento, a visibilidade dos patrocinadores e a ampliação do acesso ao conteúdo difundido no evento, elabore a redação de um texto dissertativo para essa questão, com propostas para a produção cultural do referido projeto.

Apresente argumentos bem fundamentados e, sempre que possível, exemplifique com situações práticas.

Questão 2

O texto abaixo consta na apresentação do eixo tecnológico Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

“Compreende tecnologias de produção, conservação, difusão, performance e gerenciamento de bens culturais materiais e imateriais, voltadas ao desenvolvimento da economia criativa e da produção cultural em seus vários segmentos, espaços e meios de criação e de fruição artística, com base em: leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico e estético; ciência e tecnologia; tecnologias sociais; empreendedorismo; cooperativismo e associativismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança do trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.” (CNCT, 2013, Disponível em <https://cnct.mec.gov.br/eixo-tecnologico?id=8&pagina=1>).

Considerando a educação profissional no campo da cultura, disserte sobre os desafios e possibilidades da **formação de produtores culturais** no mercado de trabalho brasileiro.

Apresente argumentos bem fundamentados e, sempre que possível, exemplifique com situações práticas.

Questão 3

Texto:

Carnaval 2026: Rio terá desfile de 56 blocos neste domingo

Ana Cristina Campos – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 15/02/2026

Neste domingo (15) de carnaval, o Rio de Janeiro terá 56 blocos oficiais espalhados por todas as regiões da cidade. Entre eles, o Cordão do Boitatá, Simpatia é Quase Amor e Bangalafumenga. A cidade espera receber 6,8 milhões de foliões apenas nos blocos de rua. São 462 blocos autorizados a desfilar no carnaval pela Empresa Municipal de Turismo do Rio (Riotur).

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2026-02/carnaval-2026-rio-tera-desfile-de-56-blocos-neste-domingo-confira>

O carnaval de rua do Rio de Janeiro, especialmente quando manifestado através dos denominados “blocos de carnaval”, consolidou-se na última década como uma das principais forças da **economia criativa** e da ocupação do espaço público no Brasil para o exercício de diversas expressões culturais. No entanto, o crescimento desta manifestação cultural impõe desafios complexos aos gestores públicos, que transitam entre o papel de fomentadores da cultura e o de reguladores da ordem urbana.

Considerando o papel do produtor cultural como mediador, redija um texto dissertativo-argumentativo abordando os seguintes pontos:

- . **Carnaval como Direito à Cidade:** Discorra sobre a importância da ocupação dos espaços públicos pelos blocos como forma de resistência cultural e democratização do acesso à cultura.
- . **Mecanismos de Fomento e Gestão:** Analise os desafios da implementação de editais públicos de patrocínio e infraestrutura para blocos, considerando a diversidade entre pequenos blocos comunitários e megabloques comerciais.
- . **Sustentabilidade e Impacto Social:** Proponha estratégias de produção cultural que garantam a sustentabilidade financeira dos blocos e a redução de impactos negativos (como gestão de resíduos e poluição sonora) sem descaracterizar a natureza popular da festa.

Questão 4

TEXTO 1

MTG é uma forma abreviada de "montagem". De forma prática, MTG nada difere de um remix, pois reúne músicas diferentes na mesma faixa com efeitos e alterações feitas pelo produtor e pelo DJ responsáveis. "Nada mais é do que pegar uma ou mais músicas e juntar numa única, fazer como uma espécie de colagem", explica a empresária musical Dani Faria, sócia da K2L e presidente da Urban Pop, à CNN. "O MTG existe desde os anos 2000, talvez até antes, não é recente." O termo surgiu no Rio de Janeiro, segundo o DJ e produtor Mulú à CNN. "Era como os DJs de funk carioca chamavam o estilo de funk mais "sampleado"; eles pegavam um pedaço de qualquer música e ficavam repetindo, apertando um botão na mesa de som por cima de uma batida, principalmente a batida 'voltmix'".

BRONZE, Giovanna. MTG: saiba o que é a tendência do funk que viraliza nas redes sociais. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/mtg-saiba-o-que-e-a-tendencia-do-funk-que-viraliza-nas-redes-sociais/>

O funk se consolidou como um gênero musical e como uma das maiores expressões da economia criativa no Brasil, movimentando bailes, estúdios, produtores e artistas. No entanto, sua produção muitas vezes opera na informalidade ou em uma zona cinzenta da legislação de direitos autorais, especialmente em relação ao uso de *samples* (amostragens) de músicas estrangeiras e a circulação de faixas em plataformas digitais sem registro formal.

Considerando o papel do produtor cultural nas manifestações culturais periféricas, disserte sobre os desafios e as estratégias para a gestão de direitos autorais no contexto do funk carioca contemporâneo: A tensão entre a estética do *sample* e as normas de direitos autorais, a importância da profissionalização dos artistas e produtores de funk e o papel do produtor cultural na mediação entre a cultura popular e o mercado fonográfico formal.

Questão 5

Em 2014, O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional publicou uma importante obra intitulada “Educação Patrimonial: Histórico, Conceito e Processos” com o objetivo de orientar e ampliar formação sobre patrimônio histórico e artístico no Brasil, onde se apresenta a seguinte afirmação:

“É imprescindível que toda ação educativa assegure a participação da comunidade na formulação, implementação e execução das atividades propostas. O que se almeja é a construção coletiva do conhecimento, identificando a comunidade como produtora de saberes que reconhece suas referências culturais inseridas em contextos de significados associados à memória social do local. Ação transformadora dos sujeitos no mundo e não uma educação somente reprodutora de informações, como via de mão única e que identifique os educandos como consumidores de informações – modelo designado por Paulo Freire como “educação bancária” (FREIRE, 1970)”.

Considerando que todos os indivíduos produzem cultura e possuem sua existência atravessada pelas referências culturais concretamente construídas por suas experiências singulares e coletivas, apresente a importância do IPHAN no desenvolvimento de políticas públicas que possam preservar a pluralidade das formas de produção da arte e cultura a partir da Nova República.